

*Ata da 50ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do
Estado da Bahia,
em 17 de dezembro de 2012.*

Presidência do Senhor Deputado Roberto Carlos, *ad hoc*. À hora marcada, o Sr. Presidente e proponente do evento, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão com a finalidade de **homenagear os 40 anos da Companhia Baiana de Pesquisa Mineral**. Compuseram a Mesa dos trabalhos: o Diretor-Presidente da Companhia Baiana de Pesquisa Mineral (CBPM), Hari Alexandre Brust; o Secretário de Ciência e Tecnologia, Paulo Câmera; o Secretário Extraordinário da Indústria Naval e Portuária, Carlos Augusto Costa; o Vereador do Município de Salvador, Odiosvaldo Vigas; o Superintendente Regional da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM), Serviço Geológico do Brasil, Teobaldo Rodrigues; o Diretor Administrativo e Financeiro da CBPM, Vinícius Almeida; o Diretor Técnico da CBPM, Rafael Avena, o Deputado Federal Félix Mendonça Júnior; e os Deputados Gildásio Penedo, João Bonfim e Reinaldo Braga. O Sr. Presidente, após a audição do Hino Nacional Brasileiro, homenageou a CBPM, criada há 40 anos (18/12/1972), período em que alcançou muitas conquistas, destacando as iniciadas em 1992, quando aconteceram as grandes pesquisas para buscar o conhecimento geológico em todo o Estado. Discorreu sobre as atividades que a Companhia realiza - mapeamento geológico, prospecção e pesquisa mineral, destacando que ao longo dos anos tornou-se uma empresa moderna e atual, gerando emprego e renda e se renovando com novas conquistas e novas descobertas – o níquel de Itagibá, a betonita de Vitória da Conquista, o ouro de Santa Luz, o venândio de Maracás, entre outros -, além de atuar em cerca de trinta contratos de pesquisa complementar com empresas privadas, envolvendo o ferro, o calcário, a betonita, o fosfato, o níquel, o titânio, o cromo, o diamante a esmeralda, o ouro entre outros. Salientou que a CBPM tem contribuído com a sociedade baiana, através do Programa Prisma, um programa de inclusão social, realizando convênios com as prefeituras, associações e cooperativas, através de orientação técnica aos micromineradores e aos artesãos. Assim, a empresa vem cumprindo a missão de levar desenvolvimento na área de pesquisa da mineração, fomento da produção e na geração de emprego e renda. Por fim, agradeceu a todos que contribuíram para a construção de uma empresa sólida e ao Governo Wagner pela confiança de permitir a autonomia da empresa. Na sequência foi exibido um filme em DVD sobre a história dos 40 anos da CBPM. O Sr. Rafael Avena, ao parabenizar a todos que fazem parte dessa grande família, afirmou que a excelência da CBPM é o resultado da força do trabalho dos funcionários,

que vestem a camisa da empresa e fazem com que o Estado seja pujante no setor mineral. O Sr. Presidente, Deputado Roberto Carlos passou a condução dos trabalhos para o Presidente da Casa, Deputado Marcelo Nilo. O Sr. Gileno Amado, representante dos funcionários da CBPM, disse que esses 40 anos só foram possíveis graças à postura altaneira desta Casa, que em 1990 garantiu os recursos (em torno de 5%) ao derrubar o veto do então Governador Nilo Coelho, o que permitiu o crescimento da empresa. Chamou atenção para a necessidade de se explorar a Bacia do São Francisco, a qual tem grande possibilidade de ter gás. O Sr. Presidente, Deputado Marcelo Nilo, destacando a importância da CBPM para o desenvolvimento do Estado, parabenizou a todos que fazem a empresa, que é altamente técnica, e faz história por ter uma grande gestão e, tendo em vista compromisso anteriormente agendado, retornou a condução dos trabalhos ao proponente do evento. Este agradeceu a presença do presidente da Casa no evento. O Sr. João Cavalcante, empresário e ex-funcionário da CBPM, com orgulho, discorreu sobre a empresa e o reconhecimento que tem no exterior. Falou sobre a mineração na Bahia e sobre a necessidade de se abrir mais minas de ferro, haja vista o consumo crescente no mercado mundial. Destacou a contribuição da Bahia para o setor, haja vista ter uma das melhores bases geológicas, graças ao Governo Wagner e à nova diretoria, que deu uma democracia ao sistema mineral baiano, proporcionando que empresas viessem para o Estado. Por fim agradeceu à CBPM “que é a sua mãe”, lembrando o prêmio que recebeu na Universidade de Harvard de melhor geólogo do mundo. O Sr. Hari Alexandre Brust discorreu sobre a história da CBPM, que se iniciou em 1972, quando teve início o mapeamento geológico e o caminho para o desenvolvimento. Disse que a história da empresa se desenvolve em três fases: entre 1973 e 1980, ocorre a busca pelo conhecimento geológico e o diagnóstico dos recursos minerais (projeto de cadastramento das ocorrências minerais do Estado); entre 1981 e 2006, ocorre o desenvolvimento mineral, é a fase de consolidação das pesquisas minerais (mapeamento, pesquisa e exploração mineral) e da disponibilização dos resultados para a iniciativa privada; a partir de 2007 a empresa entra na fase atual das consolidações das descobertas minerais, passando a ter forte perfil de empresa geradora de negócios de base mineral. Registrou que a CBPM, com a finalidade de preservar o patrimônio desses 40 anos, construiu e inaugurou em 12/12/2012 a sede da Litoteca, na Superintendência de Desenvolvimento Industrial e Comercial (Sudic). Asseverou que a CBPM é uma empresa vencedora e tem como meta a autossuficiência, bem como o trabalho de inclusão social que desenvolve, através do Programa Prisma. Agradeceu ao Secretário da Indústria, Comércio e Mineração, James Correia, ao Governador Wagner e aos funcionários da empresa por terem contribuído para o sucesso da empresa, na certeza de que muito ainda há por ser feito, “afinal a vida começa aos 40”. Após a audição do

Hino da Bahia, o Sr. Presidente, Deputado Roberto Carlos, em nome do Poder Legislativo, agradeceu a presença de todos e encerrou a Sessão.

PRESIDENTE –
1º SECRETÁRIO –
2º SECRETÁRIO –